

Relatório de Planejamento Bienal do Programa ARPA 2018/2019



UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO PROGRAMA – UCP/MMA

Abril/2018



KFW



Governos Estaduais da Amazônia Brasileira: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Rondônia, Pará e Tocantins



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE



SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
1. APRESENTAÇÃO	3
2. ETAPAS DO PLANEJAMENTO.....	3
2.1 PREENCHIMENTO E VALIDAÇÃO DA FAUC	5
2.2 ANÁLISES E PRODUÇÃO DE SUBSÍDIOS – RELATORIA	6
2.2.1 <i>Relatórios e Resultados</i>	7
2.2.2 <i>Aplicação das Condições de Desembolso</i>	11
2.3 APROVAÇÃO DE PLANO ESTRATÉGICO E DISPONIBILIZAÇÃO DOS TETOS ORÇAMENTÁRIOS POR UC	12
2.4 REALIZAÇÃO DE OFICINAS REGIONAIS	13
2.5 PLANOS OPERATIVOS INSERIDOS E VALIDADOS NO SISTEMA CÉREBRO	14
2.6 INÍCIO DA EXECUÇÃO DOS PO 2018/2019	16
3. CONCLUSÕES	17
4. QUADRO RESUMO - PROPOSTAS DE MELHORIA DO PLANEJAMENTO NO ARPA 18	
ANEXO 1 – FLUXOGRAMA DE PROCESSOS DO PLANEJAMENTO – PROGRAMA ARPA20	
ANEXO 2 – TETO ORÇAMENTÁRIO POR UC BIÊNIO 2018/2019	21

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório tem como objetivo documentar o processo de planejamento do ARPA para o biênio 2018/2019, bem como propor melhorias para aplicação nos próximos biênios. Toda melhora identificada, adotada já neste planejamento e/ou que possa ser aplicada futuramente é apresentada em caixas próximas ao corpo do texto além de um quadro-resumo, na seção 4, com as sugestões apresentadas ao longo de todo relatório.

2. ETAPAS DO PLANEJAMENTO

Segundo o Manual Operacional do Programa ARPA (MOP), o planejamento bienal do ARPA é realizado com base no monitoramento do avanço da consolidação pela FAUC, no planejamento da consolidação e é apoiado por alguns instrumentos descritos abaixo:

- **Modelagem Financeira e de Custos:** determinam, a longo prazo, os custos do programa, o aporte e a contrapartida necessários para o alcance das metas do Programa ARPA;
- **Planejamento Estratégico Plurianual (PEP) e Planos de Consolidação das UCs:** o PEP é bianual e está inserido no Plano de Consolidação¹, o qual estabelece as metas de cada UC em relação aos Marcos Referenciais do Programa ARPA, respeitando os tetos orçamentários estabelecidos pela modelagem. Observação: etapa foi simplificada, como será visto abaixo;
- **Planos de Trabalho e Planos Operativos (PO):** Os Planos de trabalho eram realizados no SISARPA definindo atividades, tarefas e recursos. A elaboração do PO² detalhava os Planos de Trabalho incluindo os insumos no Sistema Cérebro. Com as modificações

¹ O Plano de Consolidação pode ser acessado em: <http://arpa.mma.gov.br/sistema-de-coordenacao-e-gerenciamento-do-programa-arpa-sisarpa/>

² Os Planos Operativos podem ser acessados em: <http://arpa.mma.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/mar2018-Planejamento-por-UC-e-subprojeto-PO18-19.xlsx>

realizadas (ver abaixo), as duas etapas ocorreram diretamente no Sistema Cérebro para o biênio de 2018/2019.

A partir do Plano Operativo é que se determinam os valores aportados para cada marco referencial com a finalidade de alcançar suas metas. Este é o produto resultante do planejamento composto por atividades, tarefas e insumos que são inseridos no Sistema Cérebro para a execução dos atores envolvidos nos Órgãos Gestores. Logo, o planejamento, que é iniciado no ano anterior ao biênio, deve prever Planos Operativos exequíveis e que atendam às necessidades de gestão de cada UC. Para alcançar tal objetivo, o fluxo de ações abaixo foi desenhado para orientar o Planejamento do biênio de 2018/2019:

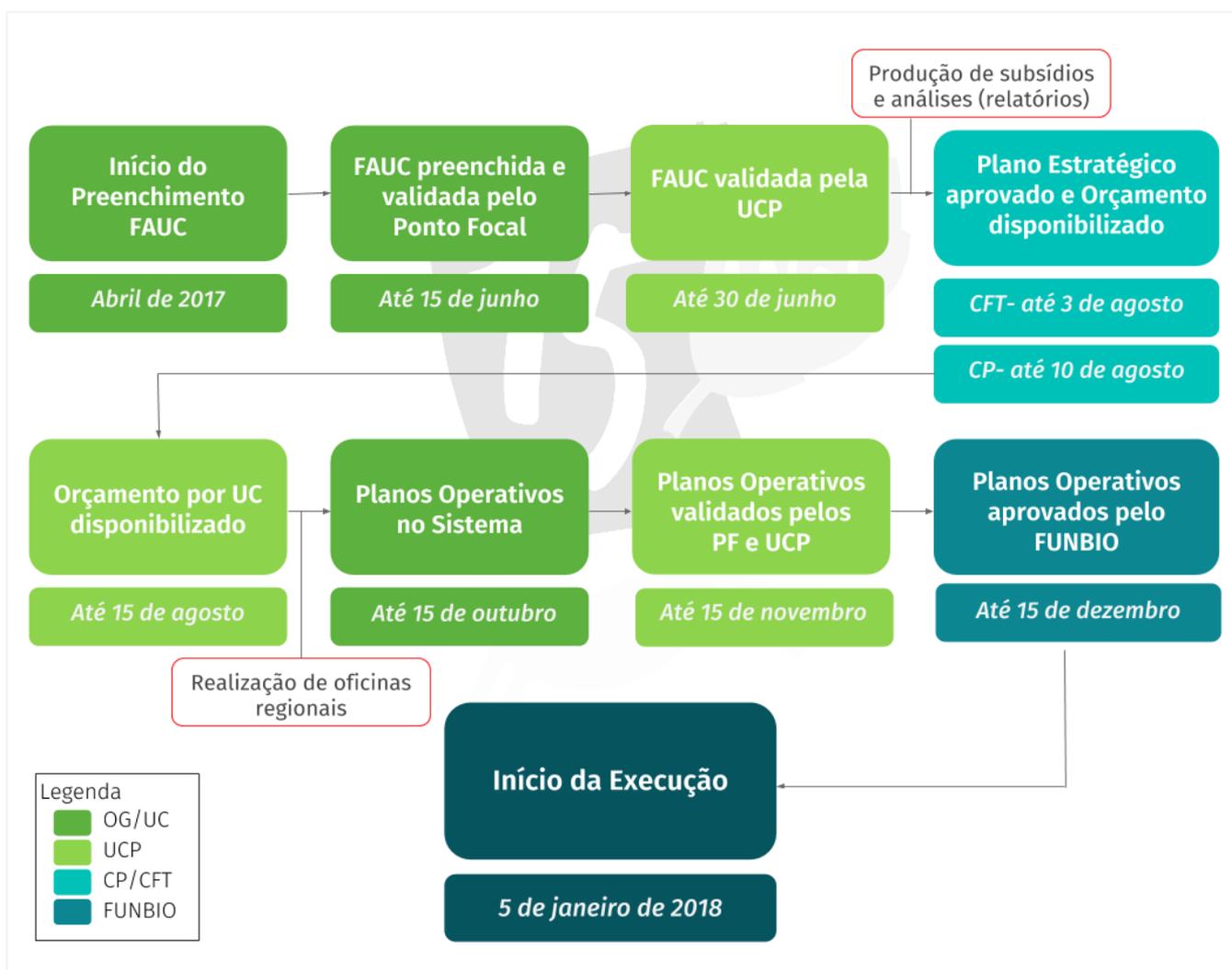


Figura 1 – Ciclo de Planejamento para o biênio 2018/2019 com respectivos responsáveis

Esse fluxo é um resumo de todos os processos que circundam o planejamento do Programa ARPA. Para uma visualização completa de seu conteúdo, bem como o apoio a futuros planejamentos, verificar ANEXO 1 – Fluxograma de Processos do Planejamento – Programa ARPA.

Algumas modificações foram realizadas com a finalidade de desonerar os esforços dos envolvidos no ciclo de planejamento, tais como a inserção dos Planos Operativos das Unidades de Conservação do ARPA diretamente no Sistema Cérebro a partir das oficinas regionais a serem realizadas entre setembro e outubro. O objetivo com essa mudança foi possibilitar que os PO estivessem aptos a executarem seus recursos no início de 2018, diferentemente dos outros anos em que o início da execução se deu a partir de meados de fevereiro. Outra vantagem foi diminuir a redundância de etapas de validação no SisARPA, como foi feito nos outros biênios.

A seguir, os processos associados ao planejamento são detalhados, porém com ênfase às mudanças e ações tidas como importantes para o sucesso do planejamento.

2.1 Preenchimento e validação da FAUC

2) SIMPLIFICAÇÃO DE ETAPAS

- **Planejamento** de atividades e tarefas **diretamente no Cérebro**, sem utilização do SisARPA.
- Insumos padronizados.
- Especificações padrão com valores de referência associados.
- Solicitações automáticas de bens.

3) CONTROLE DE ENTREGA - FAUC

- Lembrete aos PF sobre prazo de entrega 7 ou 14 dias antes do prazo final;
- Bloqueio de PO em caso de atrasos na entrega de documentos para o planejamento bianual.

Além de permitir avaliar o status de consolidação das UCs apoiadas pelo ARPA, os dados anuais da Ferramenta de Avaliação de Unidades de Conservação (FAUC) também permitem calcular os custos para consolidação e manutenção das Unidades no âmbito da modelagem de custo do ARPA. Essa verificação é feita em

anos ímpares, antes do planejamento para o próximo biênio, com a inserção dos dados da FAUC atualizando a modelagem de Custos.

A UCP deverá reservar em torno de três meses para o preenchimento da FAUC pelos Gestores, validação dos Pontos Focais e da UCP. Diversos atrasos na entrega dos questionários foram observados nos anos anteriores, os quais prejudicaram a análise de dados e elaboração de relatórios. Nesse sentido, o bloqueio do POA das UCs atrasadas vem se mostrando como alternativa para agilizar a entrega, apesar de ser uma ação não desejável. Espera-se que o aperfeiçoamento das ferramentas e processos do Programa ARPA evite que tal procedimento seja acionado. Outra ação importante é o alerta em 7 ou 15 dias anteriormente ao prazo final de entrega de FAUC.

2.2 Análises e produção de subsídios – Relatoria

Além das informações obtidas da FAUC, outros dados recebidos pela UCP anualmente necessários para a elaboração dos relatórios e que apoiam a tomada de decisão nas instâncias deliberativas são listados na tabela abaixo:

Tabela 1 – Informações do Programa ARPA, frequência de obtenção e responsável pelo fornecimento.

Informação	Frequência mínima de Solicitação	Fornecedor
Execução	Anual	GF
Condições de Desembolso	-	-
1 – Alterações no MOP e justificativas.	Sob demanda	MMA
2 – Perda Líquida de UCs	Semestral	OG
3 – Contrapartida Governamental	Anual	OG
4 – Plano de Consolidação	Conforme adesão de UCs ao ARPA	OG
5 – Requerimento de recursos para o FT	Conforme demanda do CFT	MMA, CFT
6 – Aumento da execução orçamentária do ICMBio	Anual	OG (ICMBio)
7a – Monitoramento da Biodiversidade	Semestral	OG
7b – Dados sobre desmatamento	Anual	PRODES
8 – Status de Criação	Semestral	OG
9 – Contrapartida Governamental	Anual	OG
10 – Status de Consolidação - FAUC	Anual	OG
11 – Número de Funcionários	Anual	OG

A quantidade de dados que a UCP deve gerenciar é considerável, exigindo dessa instância organização para cumprir com a periodicidade da coleta e apresentação dos dados, os prazos a serem cumpridos e as instâncias a serem cobradas para o fornecimento de dados detalhados.

Assim, de modo a não perder de vista os compromissos da UCP com o Programa, é proposto um cronograma online de solicitações e prazos aproximados a serem cumpridos, disponível via Google Drive³. Juntamente com o Fluxograma de Processos do ANEXO 1 – Fluxograma de Processos do Planejamento – Programa ARPA, este cronograma tem a intenção de apoiar o planejamento do ARPA para os próximos anos bem como facilitar a leitura e o cumprimento do Planejamento para novos servidores/colaboradores que eventualmente venham a trabalhar diretamente com a UCP nos próximos anos.

2.2.1 Relatórios e Resultados

Há uma lista extensa de relatórios exigidos pelo Programa ARPA⁴, muitos dos quais sob responsabilidade de elaboração da UCP, o que vem demandando tempo significativo dessa instância para elaborá-los. Assim, em 2017 foi proposta a revisão da relatoria sob responsabilidade da UCP a partir de uma análise de sobreposição de dados existentes em mais de um relatório. Evidenciou-se então a necessidade de simplificação da periodicidade dos documentos a serem entregues para evitar redundância na apresentação dos dados. A figura abaixo elucida os itens obrigatórios para cada Relatório:

4) CRONOGRAMA DE SOLICITAÇÕES E PRAZOS DA UCP

- Tabela que visa a facilitar o estabelecimento de prazos de solicitações da UCP e de entrega de dados pelas outras instâncias do Programa.

³ Disponível em:

<https://drive.google.com/open?id=1jQubhJnEpgky6wW325cQlq1S6rQ4LXMHcffi9g1g1zg>

⁴ A lista e detalhamento de relatórios do Programa ARPA podem ser acessados em: http://arpa.mma.gov.br/wp-content/uploads/2012/08/MOP_atualizado_novembro2017_revE.pdf

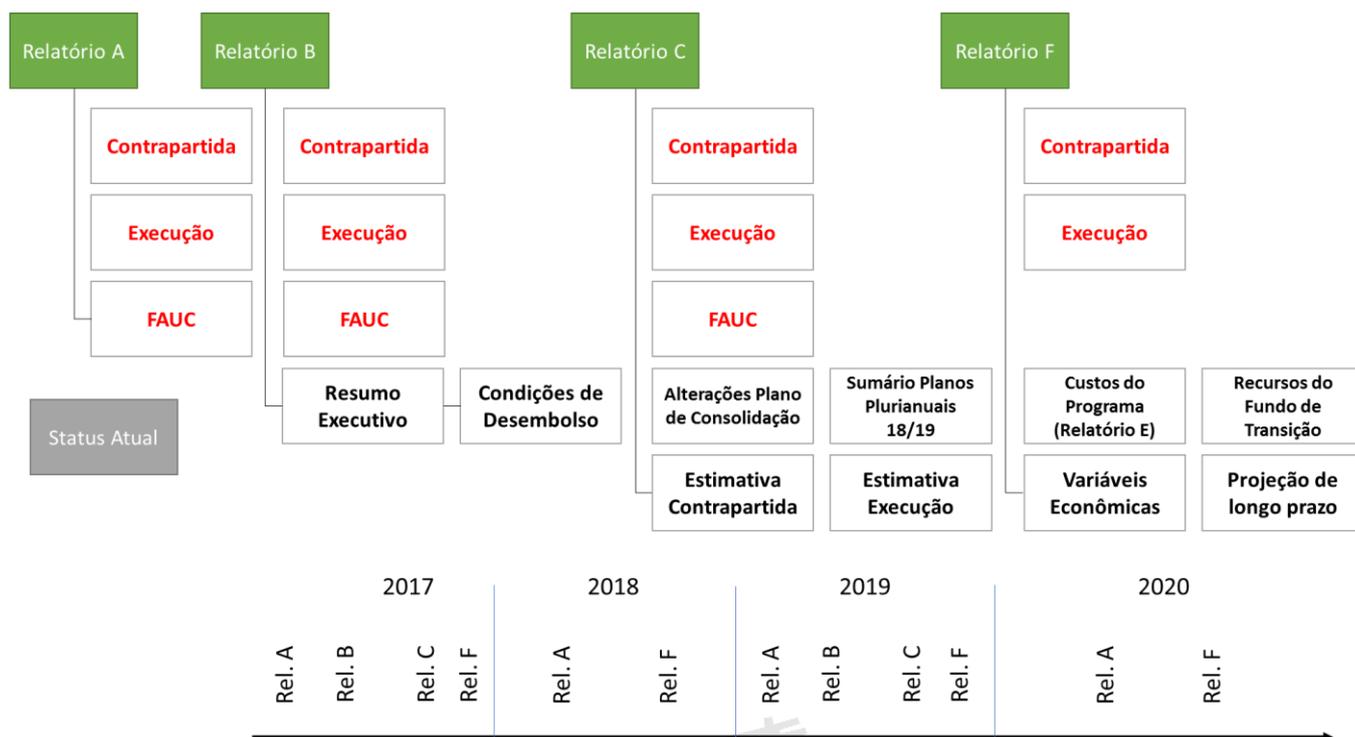


Figura 2 – Configuração antiga de relatoria do Programa ARPA e respectivos conteúdos, e periodicidade

Conforme consta no esquema acima, todos os itens do Relatório A estão presentes nos Relatórios B e C. Além disso, os dados de Contrapartida e Execução do FT estão contidos também no relatório F, havendo grande redundância das informações em cada documento. Via de regra, o que se altera é o detalhamento pedido para esses dados redundantes em cada relatório.

Dado o apresentado na figura acima, verifica-se que a redundância de informações ocorre bianualmente, em 2017 e 2019. No entanto, visto que os relatórios A e F são importantes para o acompanhamento da evolução financeira e de efetividade dos Órgãos Gestores e Unidades de Conservação aderidas ao Programa ARPA, não é recomendado a remoção desses documentos, mas sim a modificação de sua periodicidade de acordo com o proposto abaixo:

- Alterar periodicidade de relatórios A e F para bianual, em alternância com os Relatórios B e C;
- Manter análises do Relatório A, as quais já estarão no Relatório B, com maior nível de detalhamento entre os dois;
- Incluir análises do Relatório F no Relatório C, com maior nível de detalhamento entre os dois.

Desta forma, garante-se que:

- Não haverá perda de informações com as modificações propostas;
- Haverá apenas realocação para otimizar o processo de relatoria.

O quadro abaixo mostra as alterações:

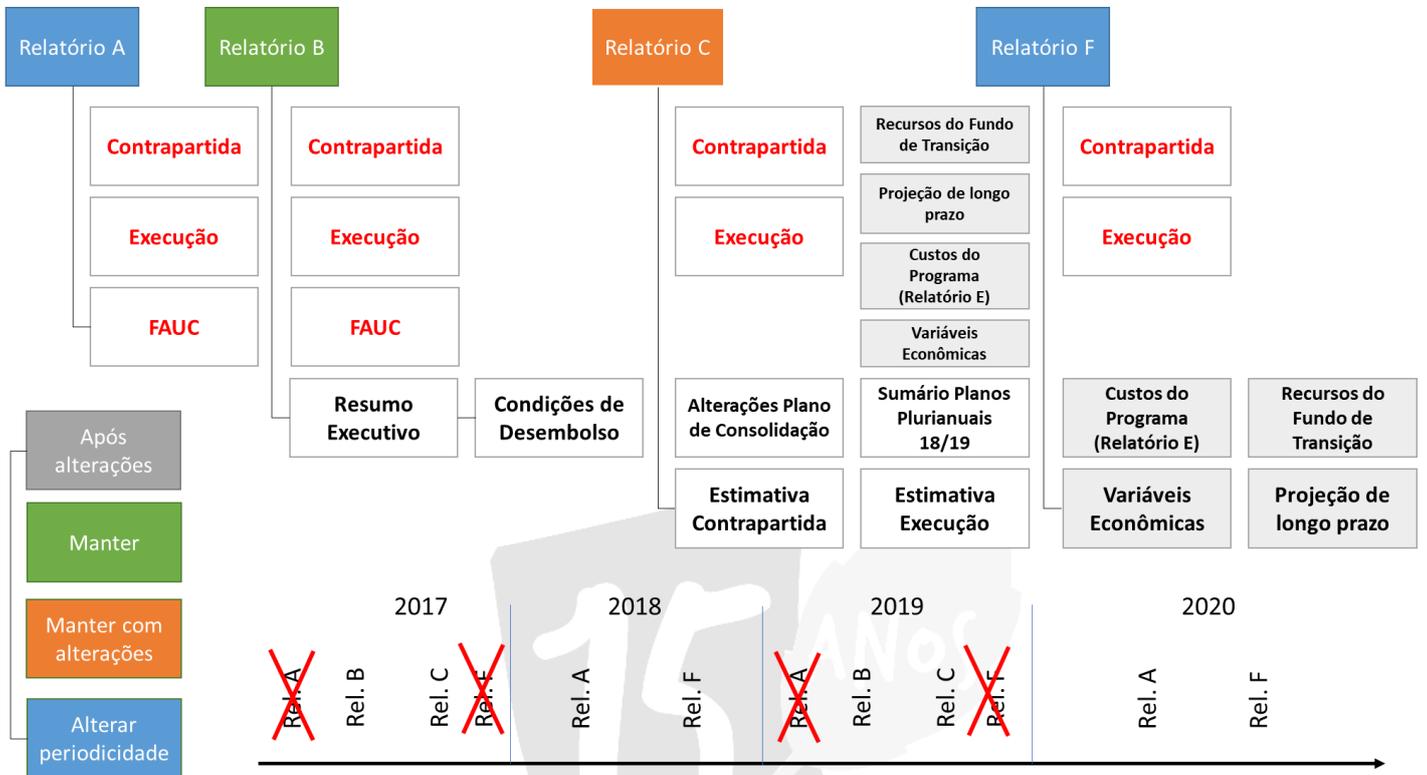


Figura 3 – Nova configuração de relatoria do ARPA aprovada e vigente a partir do 2º semestre de 2017. Resumo das Alterações: o relatório A seria incorporado ao Relatório B nos anos ímpares. As informações excedentes do relatório F seriam incorporadas ao C nos anos ímpares.

6) ORGANIZAÇÃO DE SUBSÍDIOS

- Listagem de subsídios frequentemente elaborados;
- Cronograma de elaboração de subsídios junto ao cronograma de solicitações e entregas do ARPA (Erro! Fonte de referência não encontrada.)

É importante lembrar que a proposta acima foi deliberada positivamente ainda em 2017 pelo CFT⁵, permitindo assim maior eficiência nos processos relacionados ao ARPA, diminuição de trabalhos redundantes pela UCP, além de ser mais uma proposta de melhoria a ser aplicada já em 2018.

Além dos relatórios obrigatórios, segundo MOP do Programa ARPA, uma série de documentos produzidos pela UCP servem de subsídios para a tomada de

decisão nas diversas instâncias, muitos dos quais são resumos das análises e resultados realizados nos relatórios do ARPA.

Contudo, apesar de a aplicação do subsídio como documento informativo já estar bem estabelecido internamente, alguns com certa frequência de elaboração inclusive, e por apresentar importância na organização do planejamento e de processos em geral, não há uma listagem dos documentos mais importantes internamente à UCP nem mesmo cronogramas de entregas relacionados que poderiam auxiliar em todo o planejamento do Programa.

Sendo assim, propõem-se, neste relatório, que estes subsídios estejam listados no cronograma de atividades já proposto para controle da UCP. Por fim, para registrar os dados mais relevantes para o planejamento do biênio, os valores

5) ALTERAÇÃO DA RELATORIA DO ARPA

- Alteração de periodicidade dos relatórios A e F para bianuais em alternância com relatórios B e C;
- Mudança no nível de detalhamento dos relatórios para evitar perda de informações.

⁵ Disponível em: https://www.funbio.org.br/wp-content/uploads/2018/01/Ata-2a-reuni%C3%A3o-ordin%C3%A1ria-CFT_03_08_2017.pdf

obtidos pela modelagem do Programa para o cálculo do desembolso são resumidos na tabela a seguir:

Tabela 2 – Custo, contrapartida e desembolso para o biênio 2018/2019

OG	Estimativa de Custo			Contrapartida 2016	Estimativa de Desembolso		
	2018	2019	Total		2018	2019	Total
AC	1.283.119,65	940.512,21	2.223.631,85	17.638,61	1.226.527,39	844.966,31	2.071.493,70
AM	14.067.376,68	13.739.764,11	27.807.140,79	4.658.353,14	9.018.085,19	8.299.534,28	17.317.619,48
AP	501.137,76	479.151,04	980.288,80	90.466,97	391.124,66	349.591,80	740.716,46
ICMBio	72.957.155,92	43.359.381,87	116.316.537,79	25.317.788,39	46.847.543,41	16.457.945,24	63.305.488,65
MT	6.002.395,28	3.584.682,32	9.587.077,60	118.061,99	5.726.009,62	3.149.972,99	8.875.982,60
PA	1.637.555,10	1.764.559,63	3.402.114,73	594.519,28	988.946,39	1.061.861,50	2.050.807,89
RO	5.698.216,23	5.149.643,31	10.847.859,54	1.112.150,00	4.444.376,14	3.754.113,12	8.198.489,26
RR	965.032,29	764.785,81	1.729.818,10	0,00	965.032,29	764.785,81	1.729.818,10
TO	757.414,40	757.414,40	1.514.828,80	352.051,99	389.111,58	372.860,76	761.972,34
Futuras UCs - adesão	4.769.805,37	2.298.340,70	7.068.146,07	0,00	4.695.429,90	2.149.589,76	6.845.019,65
Total	108.639.208,67	72.838.235,40	181.477.444,07	32.261.030,37	74.692.186,57	37.205.221,56	111.897.408,13

2.2.2 Aplicação das Condições de Desembolso

A aplicação das Condições de Desembolso se dá em fórmula por meio da qual são estabelecidos os recursos para os orçamentos bianuais do Programa ARPA. Não houve alterações nesse processo. No entanto, houve atraso na disponibilização do Relatório B, o qual contempla subsídios para o cálculo de desembolso para o Relatório J, levando à urgência no processo para entrega dos resultados em tempo aos doadores.

Um dos fatores para o atraso supracitado foi a grande demanda de relatórios necessários em um curto espaço de tempo. Com base nesse contexto, a proposta já apresentada sobre melhora na eficiência da relatoria, já aprovada, e do cronograma proposto anteriormente poderão auxiliar os envolvidos nos próximos ciclos de planejamento, ao menos para diminuir os atrasos em entregas.

Nesta fase de pré-aprovação do planejamento bianual é importante identificar os pontos críticos que levaram a maiores atrasos a fim de propor estratégias para evitar futuros problemas aos processos mais importantes. Isso

poderá ser feito não somente aqui, mas para todo o ciclo de planejamento de acordo com o fluxograma e cronograma de entregas propostos.

2.3 Aprovação de Plano Estratégico e disponibilização dos Tetos Orçamentários por UC

Em agosto de 2017, houve aprovação dos tetos orçamentários para o biênio de 2018/2019. A Tabela 3 a seguir mostra o resultado do cálculo das condições de desembolso que não são pré-condição para o biênio com destaque para os descontos previstos. Contudo, após deliberação do CFT⁶, optou-se por adiar a aplicação da CD nº 8 até maio de 2018, quando será revista.

Tabela 3 – Aplicação da fórmula da condição de desembolso por OG

Condição de Desembolso	Peso	AC	AM	AP	ICMBio	MT	PA	RO	TO
6. Aumento do orçamento do ICMBio para 2014	5%	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
7. Monitoramento por OG	5%	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
8. Criação de novas UCs	15%	0,33							
9. Aumento dos recursos financeiros não salariais	25%	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
10. Performance de consolidação	25%	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
11. Número de funcionários	25%	1,00	0,95	1,00	0,75	1,00	1,00	0,87	1,00
Percentual atingido	100%	90,00%	88,70%	90,00%	83,70%	90,00%	90,00%	86,70%	90,00%

Assim, os valores finais aprovados após a aplicação das condições de desembolso, desconsiderando o desconto da CD8, podem ser consultados na **Tabela 4** abaixo. No total, está previsto para o biênio pouco mais de R\$ 124 milhões dos quais R\$ 106,9 milhões somente para as UCs do ARPA. O valor é maior que o planejado para outros biênios visto a necessidade de grande

⁶ Segundo ata da reunião do CFT em 03 de agosto de 2017 (disponível em: https://www.funbio.org.br/wp-content/uploads/2018/01/Ata-2a-reuni%C3%A3o-ordin%C3%A1ria-CFT_03_08_2017.pdf), os doadores acordaram que o desconto referente à condição de desembolso nº 8 (criação de novas UCs) será mantido. No entanto, como forma de reconhecer o esforço da gestão atual do MMA com relação à criação de novas áreas, a condição 8 terá o desconto suspenso até maio de 2018, quando haverá nova avaliação com base nos avanços em criação nesse período. Essa avaliação levará em consideração o percentual de atingimento da meta de 6 milhões para calcular o valor do desembolso.

mobilização operacional e financeira para alcançar as metas de consolidação até 2019:

Tabela 4 – Desembolso para o biênio 2018/2019 após deliberações do CFT em 03 de agosto de 2017

OG	Estimativa desembolso FT	Cumprimento CD	Valor do corte	Desembolso após corte
AC	2.071.493,70	100%	-	2.071.493,70
AM	17.317.619,48	98,8%	216.470,24	17.101.149,23
AP	740.716,46	100%	-	740.716,46
ICMBio	63.305.488,65	93,8%	3.956.593,04	59.348.895,61
MT	8.875.982,60	100%	-	8.875.982,60
PA	2.050.807,89	100%	-	2.050.807,89
RO	8.198.489,26	96,8%	266.450,90	7.932.038,36
RR	1.729.818,10	100%	-	1.729.818,10
TO	761.972,34	100%	-	761.972,34
Futuras UCs adesão	6.284.329,52	100%	-	6.284.329,52
Total	111.336.718,00	-	4.439.514,19	106.897.203,81
		Gestão do Fundo (14%)		14.965.608,53
		Custos MMA		2.000.000
		Custos Secretaria CFT		200.000
		TOTAL		R\$124.062.812,35

2.4 Realização de oficinas regionais

Outra alteração esteve relacionada à logística das oficinas de planejamento junto aos gestores das UCs e pontos focais dos OGs. Ao contrário do que ocorria em anos anteriores, em que vários atores vinham para Brasília, optou-se por diminuir os deslocamentos dividindo as oficinas em cinco regiões, por esfera de atuação (federal e estadual) e por coordenação regional, no caso das UCs Federais

(Figura 4), o que possibilitou também maior atenção dos Pontos Focais, da Unidade de Coordenação do Programa e Funbio a grupos menores.

No entanto, é preciso comparar os custos da estratégia atual com a antiga a fim de escolher melhor cenário. Outra questão a ser avaliada é se realmente a segregação das oficinas trouxe resultados melhores do ponto de vista da efetividade do planejamento, o que será verificado nos próximos itens.

6) OFICINAS DESCENTRALIZADAS

- Para UCs Federais, agrupamento por Coordenadoria Regional.
- Para UCs Estaduais, Amazonas em uma oficina em Manaus/AM e as restantes em Porto Velho/RO.

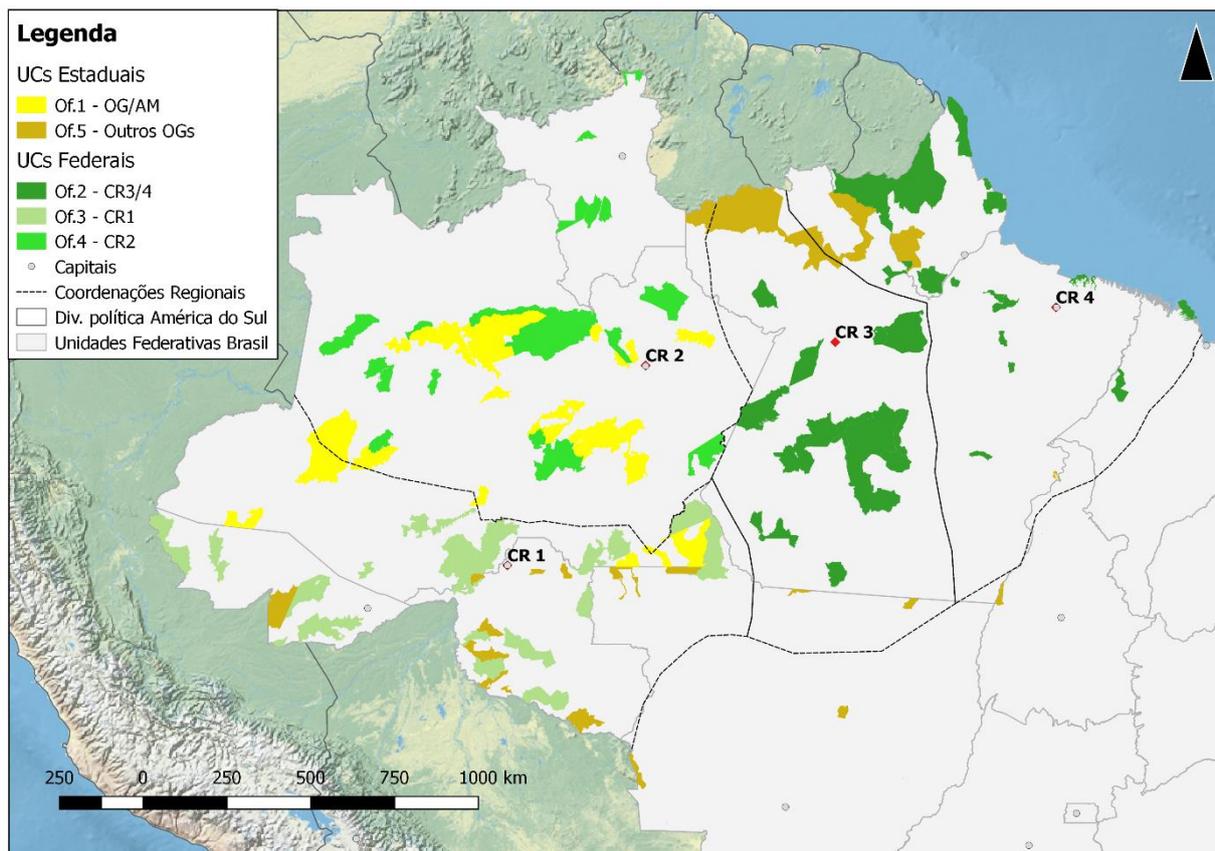


Figura 4 – Divisão das oficinas por esfera governamental (Estados) e Coordenação Regional (ICMBio).

2.5 Planos Operativos inseridos e validados no Sistema Cérebro

Após a aprovação do desembolso, coube à UCP detalhar os valores aportados por UC segundo modelagem. A partir dela, houve uma adequação durante e após as oficinas regionais refinando os resultados da modelagem de custo. As planilhas de tetos orçamentários por UC antes e após as oficinas de planejamento podem ser encontradas no ANEXO 2 – Teto Orçamentário por UC biênio 2018/2019.

Um breve diagnóstico sobre os resultados dos tetos antes e após as oficinas pode ajudar a calibrar a modelagem de custos dos Programa ARPA em futuros exercícios. Com esse objetivo, segue alguns resultados baseados na tabela abaixo:

Tabela 5 - Diferença, em R\$, entre teto inicial (UCP) e PO 18/19 final

Marco Referencial	Teto inicial	PO 18/19 Final	Diferença percentual
Gestão Participativa	10.807.436	12.075.466	12%
Pesquisa	1.626.265	1.778.868	9%
Operacionalização	12.241.819	13.247.505	8%
Plano de Manejo	3.281.378	3.502.283	7%
Proteção	22.318.252	23.339.063	5%
Demarcações Estratégicas	3.981.239	4.026.337	1%
Levantamento Fundiário	380.145	377.568	-1%
Equipamentos Mínimos	14.408.718	13.511.790	-6%
Instalações	11.300.471	10.111.956	-11%
Monitoramento	15.310.978	11.880.307	-22%
TC e CDRU	1.446.217	940.159	-35%
Sinalização	2.645.393	1.246.614	-53%
		Média	-7%

De modo geral, os remanejamentos durante o planejamento do PO 2018/2019 foram alterados em 7%. Considerando os MR com maiores ajustes, houve aumento máximo de 12% para gestão participativa (Formação e Funcionamento de Conselho). No outro lado da tabela, houve queda de mais de 50% nos valores para sinalização. Outro valor mais discrepante encontrado foi em relação ao MR de TC e CDRU com queda de 35% em relação ao valor referência do teto obtido pela modelagem. Assim, é recomendável calibrar os custos desses marcos, com ênfase para Sinalização, que continuará recebendo apoio para manutenção a partir da consolidação das UCs em 2019.

Quanto ao Monitoramento, a queda deve-se à dedicação de parte dos recursos das UCs para o PO de coordenação para a implementação do Programa de Monitoramento da Biodiversidade nas UCs do ARPA. Ainda assim, os custos desse marco podem estar subestimados ou não consideram custos de implementação para a vocação de monitoramento de cada Unidade, precisando ser reavaliados na modelagem de custos com apoio dos atores envolvidos na implementação do programa. Por sua vez, o excedente de alguns marcos poderá ser dedicado na modelagem aos marcos que aumentaram seus recursos entre o teto inicial e o planejamento final. Para uma decisão mais consistente, cabe analisar os dados de execução, remanejamentos entre marcos e o planejamento em biênios anteriores.

2.6 Início da execução dos PO 2018/2019

A proposta inicial para a data de liberação e início de execução dos PO de 2018/2019 era 5 de janeiro de 2018. No entanto, devido a alguns fatores que constam a seguir, não foi possível alcançar tal meta:

- **Prestação de conta:** algumas UCs precisavam prestar contas do antigo PO (2016/2017) para poder dar início à execução no novo biênio;
- **PO novo aprovado:** era necessário ajustar os POs junto ao Funbio para serem aprovados o que demandou mais tempo para algumas Unidades;
- **Solicitações em andamento pelo PO do biênio anterior:** dada a estratégia de tentar executar os recursos disponíveis ao máximo, algumas UCs adiaram a finalização do PO 2016/2017 de maneira proposital diminuindo, assim, a demanda maior por recursos no PO de 2018/2019.

De todo modo, houve diminuição do tempo de aprovação de todos os POs ao se comparar os outros biênios, sobretudo se considerarmos maiores volumes de desembolso para o próximo biênio e a maior quantidade de UCs envolvidas. Ainda assim, há margem para melhoria desse processo, que terminou em meados de fevereiro de 2018, podendo a UCP e parceiros almejavem a meta de iniciar 100% dos POs em janeiro de cada início de execução do biênio.

7) CALIBRAÇÃO DOS CUSTOS NA MODELAGEM

- Dedicar os excedentes aos MRs que mais demandaram recursos
- Utilizar dados de remanejamento de outros biênios para a tomada de decisão

Outro elemento que trouxe maior estabilidade ao planejamento foi a manutenção da carência de remanejamentos entre atividades (menor que 15% do planejado) do PO por ao menos 6 meses para as UCs Estaduais e o aumento em 1 ano para as UCs Federais. É importante ressaltar que, para eventuais eventos excepcionais tais como aqueles que exigem dedicação de recursos para combate de incêndios, invasões e outros, o remanejamento será estudado.

Essa opção do ICMBio por aumentar o período de carência para remanejamentos tem como premissa que maior dedicação foi dada ao Planejamento neste biênio, com a participação de coordenadores envolvidos com os Marcos referenciais do Programa. Também teve como objetivo diminuir as interações e, conseqüentemente, permitir dedicação de Pontos Focais, UCP e Funbio em outros processos prioritários para o andamento do Programa. Não obstante, é importante monitorar os resultados dessa medida de modo a não prejudicar a gestão das UCs apoiadas.

8) CONTROLE DE REMANEJAMENTOS

- Participação de coordenações nas oficinas de planejamento
- Remanejamentos suspensos até o prazo de 1 ano a partir da liberação de PO Federais
- Monitorar resultados da ação anterior
- Verificar possibilidade de aplicação do mesmo prazo para UCs Estaduais

3. CONCLUSÕES

O planejamento do biênio 2018/2019 contou com diversas melhorias com a finalidade de torna-lo mais ágil e objetivo. Como contínuo processo de melhoria, recomenda-se efetuar este mesmo exercício de avaliação nos próximos biênios. Ademais, ao fim de cada PO, também é importante enumerar os pontos negativos e positivos das alterações realizadas, tais como o maior tempo de quarentena para remanejamentos.

Além de sua análise preliminar esse relatório teve como principais entregas e seus respectivos objetivos o fluxograma de processos do ciclo de planejamento, para orientar a UCP e futuros integrantes nos principais procedimentos do planejamento e execução do ARPA; o cronograma de tarefas da UCP, para auxiliar a coordenação da UCP no controle de entregas e responsáveis; e o quadro-resumo de melhorias, a seguir, para orientar a UCP na melhorias dos processos do planejamento bem como o monitoramento de sua efetividade.

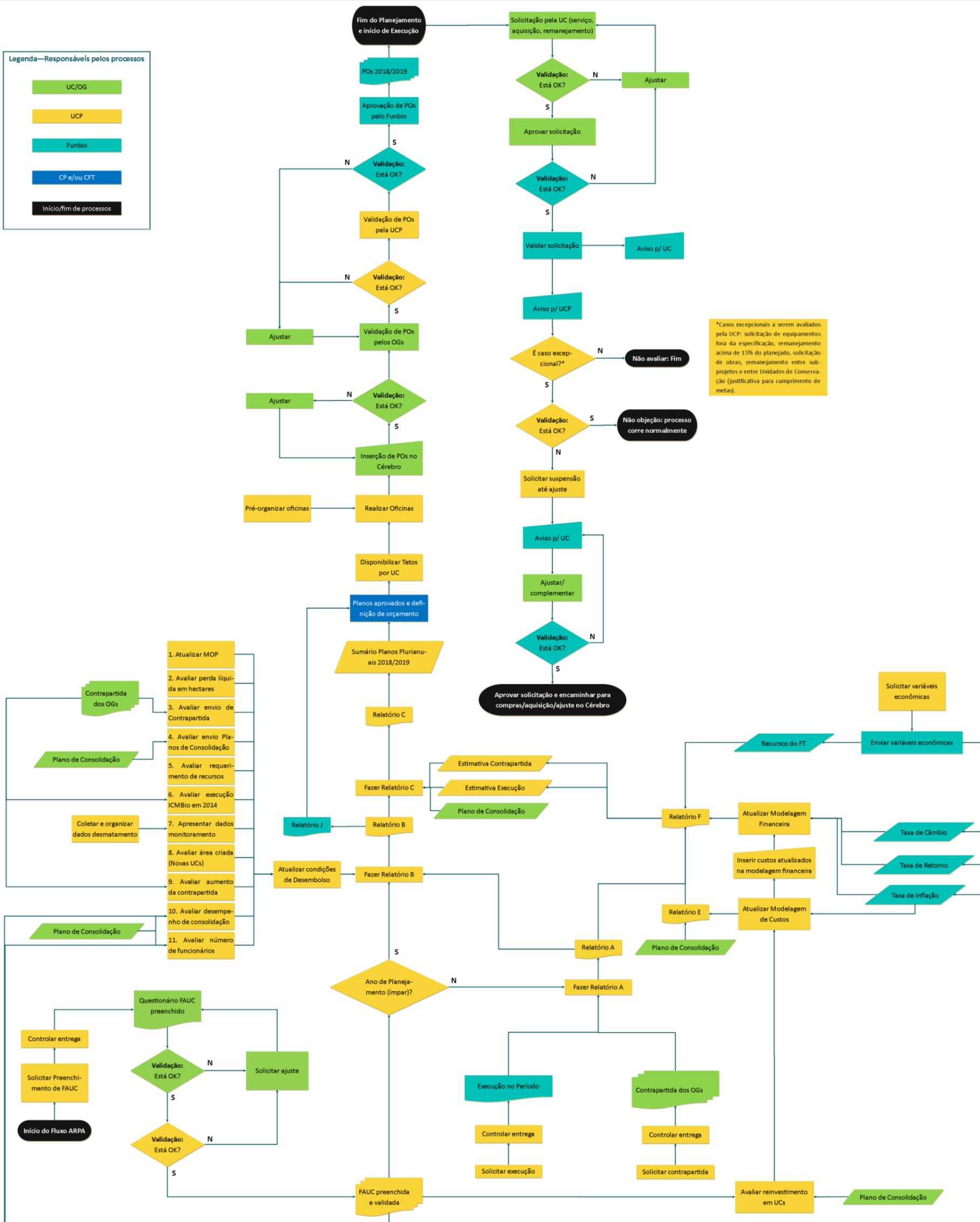
4. QUADRO RESUMO - PROPOSTAS DE MELHORIA DO PLANEJAMENTO NO ARPA

#	Sugestões	Prazo/status
1	Fluxograma de processos do planejamento: fluxograma norteador de processos como ferramenta para o Planejamento bianual.	Realizado
2	Simplificação de etapas do planejamento: <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de atividades e tarefas diretamente no Cérebro, sem utilização do SisARPA. • Insumos padronizados. • Especificações padrão com valores de referência associados. • Solicitações automáticas de bens. 	Realizado
3	Controle de entrega de FAUC: <ul style="list-style-type: none"> • Lembrete aos PF sobre prazo de entrega 7 ou 14 dias antes do prazo final; • Bloqueio de PO em caso de atrasos. 	A realizar
4	Cronograma de solicitações e prazos da UCP: <ul style="list-style-type: none"> • Tabela que visa a facilitar o estabelecimento de prazos de solicitações da UCP e de entrega de dados pelas outras instâncias do Programa. 	Em andamento
5	Alteração da Relatoria do ARPA <ul style="list-style-type: none"> • Alteração de periodicidade dos relatórios A e F para bianuais em alternância com relatórios B e C; • Mudança no nível de detalhamento dos relatórios para evitar perda de informações. 	Realizado
6	Organização de subsídios <ul style="list-style-type: none"> • Listagem de subsídios frequentemente elaborados; • Cronograma de elaboração de subsídios junto ao cronograma de solicitações e entregas do ARPA (ANEXO) 	Em andamento
7	Oficinas descentralizadas <ul style="list-style-type: none"> • Para UCs Federais, agrupamento por Coordenadoria Regional. • Para UCs Estaduais, Amazonas em uma oficina em Manaus/AM e as restantes em Porto Velho/RO. 	Realizado – Verificar eficiência
8	Calibração dos Custos na Modelagem	2018/2019

	<ul style="list-style-type: none"> • Dedicar os excedentes aos MRs que mais demandaram recursos • Utilizar dados de remanejamento de outros biênios para a tomada de decisão 	
9	<p>Controle de Remanejamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação de coordenações nas oficinas de planejamento • Remanejamentos suspensos até o prazo de 1 ano a partir da liberação de PO Federais • Monitorar resultados da ação anterior • Verificar possibilidade de aplicação do mesmo prazo para UCs Estaduais 	A monitorar



ANEXO 1 – FLUXOGRAMA DE PROCESSOS DO PLANEJAMENTO – PROGRAMA ARPA



*Casos excepcionais a serem avaliados pela UCP: solicitação de equipamentos fora da especificação, remanejamento acima de 15% do planejado, solicitação de obras, remanejamento entre sub-projetos e entre Unidades de Conservação (justificativa para cumprimento de metas).

ANEXO 2 – TETO ORÇAMENTÁRIO POR UC BIÊNIO 2018/2019

1. Teto referência disponibilizado antes das oficinas a partir da modelagem do Programa ARPA

ID	UC	OG	Plano de Manejo	Gestão participativa	TdC e CDRU	Sinalização	Demarcações Estratégicas	Levantamento Fundiário	Proteção	Equipamentos Mínimos	Instalações Mínimas	Pesquisa	Monitoramento	Operacionalização	TOTAL
47	ESEC Terra do Meio	ICMBio	-	98.926,26	167.851,37	76.159,29	162.349,35	43.391,94	373.488,92	171.705,89	600.406,70	88.925,88	121.944,00	112.131,10	2.017.280,70
49	PARNA Anavilhanas	ICMBio	-	73.123,70	-	28.879,89	-	-	225.776,71	125.584,56	76.159,29	-	121.944,00	112.131,10	763.599,24
56	ESEC Jutai Solimões	ICMBio	410.985,52	98.926,26	-	6.422,17	-	-	215.353,50	55.645,95	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	1.028.356,21
57	ESEC Maraca	ICMBio	-	60.222,41	-	16.084,85	-	-	188.879,04	277.698,27	76.159,29	32.008,45	121.944,00	112.131,10	885.127,41
58	ESEC Maracá-Jipoca	ICMBio	-	60.222,41	-	7.592,77	-	-	172.685,77	55.645,95	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	537.169,71
60	ESEC Niquiá	ICMBio	96.211,31	73.123,70	-	10.400,70	-	-	172.685,77	57.467,31	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	650.911,58
67	ESEC Jari	ICMBio	-	73.123,70	-	10.400,70	-	-	172.685,77	57.467,31	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	554.700,28
68	ESEC Rio Acre	ICMBio	-	60.222,41	5.143,43	16.084,85	84.399,80	-	188.879,04	107.947,75	76.159,29	32.008,45	121.944,00	112.131,10	804.920,13
72	ESEC Juami Japurá	ICMBio	-	98.926,26	-	29.972,70	162.826,70	-	281.244,75	123.763,20	76.159,29	66.158,91	121.944,00	112.131,10	1.073.126,91
136	PARNA Amazônia	ICMBio	-	98.926,26	-	14.688,47	-	-	286.310,55	59.319,02	46.106,89	-	121.944,00	83.141,16	710.436,36
149	PARNA Serra do Divisor	ICMBio	-	98.926,26	-	12.844,35	-	-	215.353,50	55.645,95	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	623.792,86
151	PARNA Serra do Pardo	ICMBio	-	98.926,26	82.854,69	72.471,04	172.530,74	32.008,45	281.244,75	317.434,60	76.159,29	66.158,91	121.944,00	112.131,10	1.433.863,83
163	PARNA de Pacaás Novos	ICMBio	-	133.359,13	-	14.456,10	-	-	348.429,92	231.914,04	79.191,06	-	143.684,21	172.128,50	1.123.162,96
169	PARNA Cabo Orange	ICMBio	-	98.926,26	10.000,38	72.471,04	191.938,82	-	281.244,75	317.434,60	76.159,29	66.158,91	121.944,00	112.131,10	1.348.409,16
173	PARNA Jaú	ICMBio	-	98.926,26	22.142,77	76.159,29	162.349,35	-	373.488,92	171.705,89	96.497,78	88.925,88	121.944,00	112.131,10	1.324.271,24
174	PARNA do Monte Roraima	ICMBio	-	127.004,54	-	38.325,49	-	-	348.429,92	225.073,72	79.191,06	-	143.684,21	172.128,50	1.133.837,43
179	PARNA Viruá	ICMBio	-	73.123,70	-	25.085,39	56.593,75	-	225.776,71	125.584,56	76.159,29	-	121.944,00	112.131,10	816.398,49
187	PARNA Montanhas do Tumucumaque	ICMBio	-	98.926,26	240.705,67	76.159,29	162.349,35	-	373.488,92	437.890,59	96.497,78	88.925,88	121.944,00	112.131,10	1.809.018,85
188	PARNA Serra da Cutia	ICMBio	-	98.926,26	-	12.844,35	-	-	215.353,50	55.645,95	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	623.792,86
189	PARNA Serra da Mocidade	ICMBio	128.995,74	98.926,26	-	12.844,35	-	-	215.353,50	55.645,95	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	752.788,61
194	REBIO Do Abufari	ICMBio	96.211,31	73.123,70	-	10.400,70	-	-	172.685,77	57.467,31	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	650.911,58
206	REBIO do Guaporé	ICMBio	-	203.207,26	-	33.723,44	-	-	432.436,98	225.073,72	79.191,06	-	143.684,21	172.128,50	1.289.445,18
207	REBIO Gurupi	ICMBio	-	73.123,70	40.356,34	51.646,85	122.671,46	-	225.776,71	125.584,56	76.159,29	5.446,99	121.944,00	112.131,10	954.841,00
208	REBIO Jaru	ICMBio	-	73.123,70	-	25.085,39	122.671,46	-	225.776,71	125.584,56	76.159,29	-	121.944,00	112.131,10	882.476,20
209	REBIO Lago Piratuba	ICMBio	-	98.926,26	10.000,38	72.471,04	-	-	281.244,75	317.434,60	76.159,29	66.158,91	121.944,00	112.131,10	1.156.470,33
210	REBIO Trombetas	ICMBio	-	73.123,70	3.929,19	28.879,89	56.593,75	-	225.776,71	125.584,56	76.159,29	5.446,99	121.944,00	112.131,10	829.569,17
211	REBIO Tapirapé	ICMBio	-	60.222,41	-	16.084,85	84.399,80	-	188.879,04	107.947,75	76.159,29	3.549,74	121.944,00	112.131,10	771.317,98
213	REBIO Uatumã	ICMBio	-	73.123,70	-	28.879,89	122.671,46	-	225.776,71	125.584,56	76.159,29	-	121.944,00	112.131,10	886.270,70
216	REBIO Nascentes da Serra do Cachimbo	ICMBio	-	73.123,70	-	10.400,70	-	-	172.685,77	57.467,31	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	554.700,28

218	RDS Itatupã_Baquiá	ICMBio	-	60.222,41	-	5.900,42	-	-	79.849,57	42.896,45	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	429.891,65
220	RESEX Auati Parana	ICMBio	-	60.222,41	-	19.469,54	98.823,44	-	141.987,30	123.763,20	478.375,75	5.446,99	121.944,00	112.131,10	1.162.163,73
221	RESEX Barreiro das Antas	ICMBio	-	60.222,41	-	7.592,77	-	-	108.232,39	55.645,95	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	472.716,32
222	RESEX Chico Mendes	ICMBio	-	73.123,70	-	51.646,85	130.013,43	-	141.987,30	125.584,56	478.375,75	43.391,94	121.944,00	112.131,10	1.278.198,63
223	RESEX Marinha Chocoaré-Mato Grosso/Gestão integrada com RESEX Maracanã; RESEX Mestre Lucindo; RESEX Cuinarana	ICMBio	143.851,19	60.222,41	-	-	-	-	79.849,57	42.896,45	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	567.842,42
227	RESEX Maracanã	ICMBio	151.535,04	60.222,41	-	5.900,42	-	-	79.849,57	42.896,45	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	581.426,70
228	RESEX de São João da Ponta/Gestão integrada com RESEX Mãe Grande de Curuçá e RESEX Marinha Mocapajuba	ICMBio	149.393,04	66.468,17	-	5.446,99	-	-	39.924,78	85.712,70	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	587.968,49
230	RESEX Baixo Juruá	ICMBio	-	60.222,41	1.500,72	19.469,54	98.823,44	-	141.987,30	317.434,60	76.159,29	5.446,99	121.944,00	112.131,10	955.119,39
232	RESEX Cazumba-Iracema	ICMBio	-	98.926,26	119.281,84	29.972,70	191.938,82	-	168.977,95	317.434,60	76.159,29	111.692,85	121.944,00	112.131,10	1.348.459,40
235	RESEX Médio Juruá	ICMBio	-	98.926,26	-	12.844,35	-	-	128.994,42	55.645,95	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	537.433,79
238	RESEX do Rio Cautário – ICMBio	ICMBio	-	60.222,41	-	7.592,77	-	-	108.232,39	55.645,95	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	472.716,32
239	RESEX Rio Jutai	ICMBio	-	98.926,26	-	12.844,35	-	-	128.994,42	55.645,95	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	537.433,79
241	RESEX Ipau Anilzinho	ICMBio	-	60.222,41	-	7.592,77	-	-	108.232,39	55.645,95	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	472.716,32
242	RESEX Capanã Grande	ICMBio	-	98.926,26	-	29.972,70	162.826,70	-	168.977,95	123.763,20	76.159,29	111.692,85	121.944,00	112.131,10	1.006.394,05
243	RESEX Mãe Grande de Curuçá/Gestão integrada com RESEX Marinha Mocapajuba e RESEX de São João da Ponta	ICMBio	149.393,04	66.468,17	-	5.446,99	-	-	39.924,78	85.712,70	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	587.968,49
244	RESEX Mapua	ICMBio	-	60.222,41	-	7.592,77	-	-	108.232,39	55.645,95	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	472.716,32
256	RESEX Rio Ouro Preto	ICMBio	-	73.123,70	-	28.879,89	122.671,46	-	141.987,30	125.584,56	76.159,29	73.747,90	121.944,00	112.131,10	876.229,19
257	RESEX Riozinho da Liberdade	ICMBio	-	98.926,26	-	12.844,35	-	-	128.994,42	55.645,95	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	537.433,79
258	RESEX Riozinho do Anfrísio	ICMBio	-	98.926,26	-	72.471,04	75.490,33	-	168.977,95	317.434,60	478.375,75	66.158,91	121.944,00	112.131,10	1.511.909,93
259	Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns	ICMBio	-	98.926,26	-	12.844,35	-	-	128.994,42	55.645,95	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	537.433,79
260	RESEX Verde para Sempre	ICMBio	-	98.926,26	240.705,67	33.660,95	162.349,35	-	187.426,78	437.890,59	600.406,70	88.925,88	121.944,00	112.131,10	2.084.367,29
264	PARNA Rio Novo	ICMBio	-	98.926,26	-	12.844,35	-	-	215.353,50	55.645,95	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	623.792,86
267	PARNA Jamanxim	ICMBio	-	73.123,70	58.569,92	63.030,34	130.013,43	92.720,37	225.776,71	322.010,76	478.375,75	73.747,90	121.944,00	112.131,10	1.751.443,96
273	RESEX Arioca pruanã	ICMBio	-	60.222,41	-	7.592,77	-	-	108.232,39	55.645,95	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	472.716,32
274	RESEX Alto tarauaca	ICMBio	-	60.222,41	-	7.592,77	-	-	108.232,39	55.645,95	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	472.716,32
279	RESEX Cururupu	ICMBio	-	60.222,41	-	7.592,77	-	-	108.232,39	55.645,95	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	472.716,32
280	RESEX Rio Iriri	ICMBio	-	98.926,26	119.281,84	72.471,04	162.826,70	32.008,45	168.977,95	317.434,60	478.375,75	-	121.944,00	112.131,10	1.684.377,69

281	PARNA Juruena	ICMBio	-	98.926,26	-	14.688,47	-	-	286.310,55	59.319,02	46.106,89	-	121.944,00	83.141,16	710.436,36
282	RESEX Terra Grandre	ICMBio	-	60.222,41	-	7.592,77	-	-	108.232,39	55.645,95	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	472.716,32
283	RESEX Rio Unini	ICMBio	-	98.926,26	-	12.844,35	-	-	128.994,42	55.645,95	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	537.433,79
284	PARNA Campos Amazônicos	ICMBio	-	73.123,70	-	25.085,39	122.671,46	-	225.776,71	125.584,56	76.159,29	43.391,94	121.944,00	112.131,10	925.868,14
285	RESEX Arapixi	ICMBio	-	60.222,41	-	7.592,77	-	-	108.232,39	55.645,95	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	472.716,32
292	RDS do Iratapuru	AP	-	130.945,99	-	59.007,54	-	-	169.094,38	76.034,95	51.030,42	-	143.684,21	110.918,96	740.716,46
448	PE Serra Ricardo Franco	MT	-	115.342,82	-	22.675,04	-	-	265.685,81	84.362,56	71.919,64	-	143.684,21	156.323,45	859.993,54
451	ESEC Rio Ronuro	MT	-	115.465,31	-	9.114,97	-	-	265.967,95	84.452,14	71.996,02	-	143.684,21	156.489,46	847.170,06
455	PE Igarapes do Juruena	MT	-	111.181,21	-	35.107,10	-	-	332.929,69	486.015,70	831.897,04	9.810,11	143.684,21	200.649,38	2.151.274,43
463	RESEX Guariba-Roosevelt	MT	-	116.733,69	-	9.215,09	-	-	152.251,86	85.379,84	72.786,89	-	143.684,21	158.208,48	738.260,06
470	PE Xingu	MT	-	116.202,47	-	9.173,16	-	-	267.665,95	84.991,30	-	-	143.684,21	157.488,52	779.205,60
764	ESEC Samuel	RO	-	95.883,12	-	13.197,45	-	-	192.545,89	61.138,62	52.121,08	-	143.684,21	113.289,59	671.859,95
765	PE Guajara-Mirim	RO	-	100.580,12	-	38.161,28	-	-	298.930,67	168.745,44	104.524,44	-	143.684,21	151.264,62	1.005.890,80
768	ESEC Mujica e Serra dos Três Irmãos	RO	-	83.568,64	-	6.597,01	-	-	192.495,75	61.122,70	52.107,51	-	143.684,21	113.260,09	652.835,90
772	RESEX do Rio Pacaas Novos	RO	227.546,71	134.053,94	-	11.123,52	-	-	173.107,77	77.839,61	52.241,61	-	143.684,21	113.551,58	933.148,95
774	PE Serra dos Reis	RO	283.887,12	83.786,13	-	6.614,18	-	-	192.996,71	61.281,77	52.243,12	-	143.684,21	113.554,85	938.048,09
775	RESEX estadual Rio Cautário	RO	-	83.460,37	-	13.176,92	-	-	108.854,58	61.043,51	52.040,00	-	143.684,21	113.113,35	575.372,94
777	RESEX Rio Preto Jacundá	RO	-	83.460,37	-	13.176,92	-	-	108.854,58	61.043,51	52.040,00	-	143.684,21	113.113,35	575.372,94
939	PE Chandless	AC	-	215.822,48	177.736,16	71.634,02	162.336,59	-	597.067,78	267.758,89	168.214,58	23.803,95	143.684,21	243.435,06	2.071.493,70
981	RDS Amanã	AM	-	106.721,94	-	9.809,00	-	-	152.487,42	65.767,08	52.105,42	-	143.684,21	90.399,76	620.974,84
982	RDS do Aripuanã/Mosaico Apuí	AM	-	107.324,23	-	-	-	-	228.392,26	62.318,76	41.824,88	-	143.684,21	90.909,93	674.454,28
983	RDS Bararati/Mosaico Apuí	AM	-	66.402,91	-	-	-	-	182.172,71	61.691,90	41.404,17	-	143.684,21	89.995,48	585.351,38
985	RDS Cujubim	AM	-	110.300,22	-	85.969,29	175.790,98	48.661,86	204.880,23	188.079,40	107.704,92	97.323,73	143.684,21	124.412,16	1.286.807,00
986	RDS Mamirauá	AM	-	108.059,23	-	9.931,91	-	-	154.398,18	249.716,93	-	-	143.684,21	91.532,52	757.322,98
987	RDS Piagaçu Purus	AM	-	106.358,51	-	9.775,60	-	-	151.968,15	65.543,12	25.963,99	-	143.684,21	90.091,92	593.385,50
988	RDS Rio Amapá	AM	-	106.116,49	-	17.610,65	-	-	137.031,31	61.617,47	20.677,11	-	143.684,21	89.886,91	576.624,15
989	RDS UACARI	AM	-	108.943,04	-	36.159,48	81.944,39	-	182.885,72	135.159,54	84.911,48	-	143.684,21	122.881,34	896.569,19
990	RDS Uatumã	AM	-	106.431,01	-	17.662,85	-	-	137.437,47	61.800,10	41.476,79	-	143.684,21	90.153,33	598.645,76
991	RESEX Catua Ipixuna	AM	-	109.308,75	-	36.280,86	-	36.168,34	183.499,66	135.613,26	85.196,53	120.561,13	143.684,21	123.293,84	973.606,58
992	RESEX do Guariba/Mosaico Apuí	AM	-	66.402,91	-	-	-	-	182.172,71	61.691,90	41.404,17	-	143.684,21	89.995,48	585.351,38
1004	MOSAICO do Apui	AM	-	66.516,92	-	12.246,94	-	-	182.485,48	61.797,81	41.475,25	-	143.684,21	90.149,98	598.356,59
1006	PE Rio Negro Setor Sul	AM	-	66.516,92	-	12.246,94	-	-	182.485,48	61.797,81	41.475,25	-	143.684,21	90.149,98	598.356,59
1007	PE Rio Negro Setor Norte	AM	-	67.986,68	26.874,74	25.467,01	42.922,79	23.995,30	203.584,63	118.286,91	84.783,39	5.998,82	143.684,21	122.695,97	866.280,45

1009	PE do Sucunduri/Mosaico Apuí	AM	-	107.324,23	-	-	-	-	228.392,26	62.318,76	41.824,88	-	143.684,21	90.909,93	674.454,28
1021	PE Serra dos Martírios/Andorinhas	PA	-	57.848,31	-	9.133,23	-	-	133.250,38	42.310,66	36.070,12	-	143.684,21	78.401,47	500.698,38
1033	REBIO Maicuru	PA	-	99.001,76	-	9.099,43	-	-	278.745,28	61.009,54	48.336,15	-	143.684,21	83.860,32	723.736,69
1034	ESEC Grão Pará	PA	-	99.001,76	-	9.099,43	-	-	278.745,28	61.009,54	48.336,15	-	143.684,21	83.860,32	723.736,69
1487	PE Cantão	TO	-	63.535,70	-	20.062,33	-	-	190.256,25	110.542,85	79.232,75	-	143.684,21	114.663,25	721.977,34
1495	PE Corumbiara	RO	426.925,78	100.801,92	-	43.186,70	162.534,70	-	299.589,86	424.907,86	104.754,94	59.295,25	143.684,21	151.598,18	1.917.279,39
1506	RESEX Rio Gregório	AM	-	106.116,49	-	17.610,65	-	-	137.031,31	61.617,47	20.677,11	-	143.684,21	89.886,91	576.624,15
1518	RESEX Rio Cajari	ICMBio	-	73.123,70	-	10.400,70	-	-	108.232,39	57.467,31	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	490.246,89
1573	RDS do Juma	AM	-	106.116,49	-	17.610,65	-	-	137.031,31	61.617,47	20.677,11	-	143.684,21	89.886,91	576.624,15
1606	RESEX Medio Purus	ICMBio	-	98.926,26	-	12.844,35	-	-	128.994,42	55.645,95	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	537.433,79
1626	PARNA Nascentes o Lago Jari	ICMBio	-	98.926,26	-	12.844,35	-	-	215.353,50	55.645,95	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	623.792,86
1628	RESEX Rio Ituxi	ICMBio	-	98.926,26	-	12.844,35	-	-	128.994,42	55.645,95	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	537.433,79
1633	PARNA Matinguari	ICMBio	128.995,74	98.926,26	-	14.688,47	-	-	286.310,55	59.319,02	46.106,89	-	121.944,00	83.141,16	839.432,10
1635	RESEX Rio Xingu	ICMBio	-	98.926,26	119.281,84	36.043,89	162.826,70	32.008,45	168.977,95	317.434,60	478.375,75	66.158,91	121.944,00	112.131,10	1.714.109,44
1730	RDS Rio Negro	AM	-	65.108,38	-	5.139,73	-	-	84.918,69	47.620,73	40.596,99	-	143.684,21	88.241,00	475.309,73
1732	RDS Igapó-Açu	AM	-	106.431,01	-	17.662,85	-	-	137.437,47	61.800,10	41.476,79	-	143.684,21	90.153,33	598.645,76
1733	RESEX Canutama	AM	-	65.811,83	-	12.117,12	-	-	114.793,39	61.142,76	41.035,61	-	143.684,21	89.194,39	527.779,32
1735	RDS do Matupiri/Gestão integrada com PE Matupiri	AM	-	66.194,77	-	-	-	-	181.601,69	61.498,52	20.637,19	-	143.684,21	89.713,38	563.329,77
1736	PE do Matupiri	AM	-	107.290,77	-	17.805,53	-	-	228.321,07	62.299,33	20.905,92	-	143.684,21	90.881,60	671.188,44
1810	RESEX Renascer	ICMBio	-	98.926,26	-	31.816,82	-	-	128.994,42	55.645,95	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	556.406,26
1899	ESEC do Rio Roosevelt	MT	-	254.836,84	-	9.029,35	-	-	263.469,70	83.658,88	71.319,76	-	143.684,21	155.019,54	981.018,29
1901	PE Cristalino	MT	-	111.015,50	-	90.562,53	70.088,66	39.181,94	332.433,48	485.291,33	830.657,16	9.795,49	143.684,21	200.350,33	2.313.060,62
1977	RDS do Rio Madeira	AM	-	78.934,26	-	14.974,29	-	-	114.735,33	62.969,11	20.507,43	-	143.684,21	89.149,28	524.953,90
3131	ESEC Alto Maués	ICMBio	434.983,81	226.555,99	-	50.789,30	-	-	215.353,50	220.453,31	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	1.389.158,70
3132	RESEX Marinha Mocapajuba	ICMBio	149.393,04	148.184,51	-	15.986,19	-	-	39.924,78	172.642,67	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	767.154,00
3133	RESEX Marinha Mestre Lucindo/Gestão integrada com RESEX Maracanã; RESEX Chocóaré-Mato Grosso; RESEX Cuinarana	ICMBio	151.535,04	67.946,10	-	13.035,98	-	-	79.849,57	85.712,70	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	639.102,19
3134	RESEX Marinha Cuinarana/Gestão integrada com RESEX Maracanã; RESEX Chocóaré-Mato Grosso; RESEX Mestre Lucindo	ICMBio	151.535,04	67.946,10	-	13.035,98	-	-	79.849,57	85.712,70	35.937,65	-	121.944,00	83.141,16	639.102,19

3182	RDS Puranga Conquista/Gestão Integrada com PE Rio Negro Setor Sul	AM	-	66.402,91	-	-	-	-	182.172,71	61.691,90	41.404,17	-	143.684,21	89.995,48	585.351,38
TOTAL			3.281.378,49	10.807.435,98	1.446.216,93	2.645.393,07	3.981.239,15	380.145,11	22.318.251,82	14.408.718,17	11.300.471,05	1.626.265,39	15.310.977,92	12.241.818,94	99.748.312,04

2. Teto aprovado no sistema Cérebro após oficinas e validação de Pontos focais, UCP e Funbio

ID	UC	OG	Plano de Manejo	Gestão participativa	TdC e CDRU	Sinalização	Demarcações Estratégicas	Levantamento Fundiário	Proteção	Equipamentos Mínimos	Instalações Mínimas	Pesquisa	Monitoramento	Operacionalização	TOTAL
47	ESEC Terra do Meio	ICMBio	-	99.759,00	96.946,00	-	-	-	513.790,00	130.000,00	468.798,88	57.536,30	115.371,30	138.756,00	1.620.957,48
49	PARNA Anavilhanas	ICMBio	-	50.000,00	-	-	-	-	153.753,94	125.584,52	76.159,25	50.000,00	80.000,00	112.131,10	647.628,81
56	ESEC Jutai Solimões	ICMBio	-	50.000,00	-	-	-	-	166.654,00	55.645,00	-	-	60.000,00	99.078,00	431.377,00
57	ESEC Maraca	ICMBio	-	49.999,00	-	-	-	-	128.626,60	277.698,00	76.159,00	34.997,00	99.997,00	112.131,10	779.607,70
58	ESEC Maracá-Jipioca	ICMBio	R\$ -	R\$ 60.222,41	R\$ -	R\$ 7.592,77	R\$ -	R\$ -	R\$ 172.685,77	R\$ 55.645,95	R\$ 35.937,65	R\$ -	R\$ 121.944,00	R\$ 83.141,16	537.169,71
60	ESEC Niquiá	ICMBio	21.000,00	50.000,00	-	-	-	-	117.597,00	57.467,00	35.936,00	-	100.000,00	112.140,50	494.140,50
67	ESEC Jari	ICMBio	70.000,00	75.000,00	-	-	-	-	117.599,01	62.467,31	35.937,65	-	55.000,00	83.141,16	499.145,13
68	ESEC Rio Acre	ICMBio	-	75.170,00	-	-	64.331,00	-	76.184,00	130.099,75	67.784,28	50.000,00	60.000,00	82.000,10	605.569,13
72	ESEC Juami Japurá	ICMBio	-	50.000,00	-	-	650.000,00	-	263.000,00	60.763,20	56.159,00	44.998,50	80.000,00	112.130,00	1.317.050,70
136	PARNA Amazônia	ICMBio	-	59.999,10	-	-	-	-	286.310,50	76.603,00	86.106,89	-	59.999,50	65.857,10	634.876,09
149	PARNA Serra do Divisor	ICMBio	-	182.873,28	-	-	-	-	181.973,71	55.645,94	35.937,64	-	60.000,00	83.141,16	599.571,73
151	PARNA Serra do Pardo	ICMBio	-	120.692,00	112.873,28	-	-	-	273.954,02	188.434,60	60.000,00	52.290,73	80.000,00	186.598,39	1.074.843,02
163	PARNA de Pacaás Novos	ICMBIO	-	162.550,19	-	14.456,10	-	-	428.429,92	259.114,04	30.000,00	-	143.684,21	84.928,50	1.123.162,96
169	PARNA Cabo Orange	ICMBio	-	49.996,90	112.864,40	-	-	-	288.395,40	220.400,00	76.100,00	34.996,65	79.502,25	111.994,25	974.249,85
173	PARNA Jaú	ICMBio	50.000,00	100.000,00	112.873,20	-	30.000,00	-	250.000,00	121.705,89	96.496,00	45.000,00	179.997,00	112.131,10	1.098.203,19
174	PARNA do Monte Roraima	ICMBIO	22.612,00	187.044,60	-	37.017,00	-	-	257.046,60	309.480,00	147.840,00	-	131.499,00	41.050,40	1.133.589,60
179	PARNA Viruá	ICMBio	-	108.005,28	24.368,00	-	-	-	256.276,70	125.584,40	76.159,29	50.000,00	80.000,00	112.131,00	832.524,67
187	PARNA Montanhas do Tumucumaque	ICMBio	-	122.210,00	135.290,00	-	-	-	250.000,00	184.200,00	96.465,00	58.474,00	172.076,00	57.750,00	1.076.465,00
188	PARNA Serra da Cutia	ICMBio	-	65.000,00	-	-	-	-	146.655,70	55.645,50	35.937,50	-	59.999,98	83.141,16	446.379,84
189	PARNA Serra da Mocidade	ICMBio	24.000,00	50.000,00	-	-	-	-	146.655,50	55.645,00	35.937,00	-	100.000,00	109.140,00	521.377,50
194	REBIO Do Abufari	ICMBio	-	73.139,14	-	-	-	-	172.671,56	57.466,90	35.937,64	-	79.999,98	60.000,00	479.215,22
206	REBIO do Guaporé	ICMBIO	-	119.999,00	-	33.719,50	-	-	432.435,60	266.677,00	120.794,00	-	143.684,00	172.128,50	1.289.437,60
207	REBIO Gurupi	ICMBio	-	120.000,00	-	-	-	-	700.000,00	125.584,56	43.659,29	45.000,00	140.515,00	74.631,10	1.249.389,95
208	REBIO Jaru	ICMBio	-	50.000,00	-	-	380.000,00	-	225.776,64	125.584,00	76.158,32	45.000,00	140.515,00	112.131,00	1.155.164,96
209	REBIO Lago Piratuba	ICMBio	-	192.000,00	112.873,28	-	43.000,00	-	300.000,00	132.434,60	106.159,29	60.000,00	70.000,00	112.131,10	1.128.598,27
210	REBIO Trombetas	ICMBio	-	74.997,10	112.871,55	-	-	-	236.522,57	42.800,00	60.000,00	19.996,30	79.934,79	128.260,20	755.382,51
211	REBIO Tapirapé	ICMBio	-	138.356,52	-	-	-	-	128.467,55	107.947,60	76.158,08	19.999,00	79.844,00	112.130,98	662.903,73
213	REBIO Uatumã	ICMBio	-	67.700,00	-	-	-	-	153.753,94	110.884,56	68.259,29	40.000,00	87.900,00	112.131,10	640.628,89

216	REBIO Nascentes da Serra do Cachimbo	ICMBio	R\$ -	R\$ 73.123,70	R\$ -	R\$ 10.400,70	R\$ -	R\$ -	R\$ 172.685,77	R\$ 57.467,31	R\$ 35.937,65	R\$ -	R\$ 121.944,00	R\$ 83.141,16	554.700,28
218	RDS Itatupã_Baquiá	ICMBio	-	90.000,00	-	-	-	-	54.372,60	42.895,35	35.937,50	-	79.997,20	83.139,80	386.342,45
220	RESEX Auati Parana	ICMBio	-	84.751,50	-	-	330.000,00	-	96.693,35	78.000,00	443.624,25	37.000,00	80.000,00	140.894,30	1.290.963,40
221	RESEX Barreiro das Antas	ICMBio	-	49.997,60	-	-	-	-	73.706,26	55.645,95	35.937,60	-	56.640,00	83.141,10	355.068,51
222	RESEX Chico Mendes	ICMBio	-	130.582,00	-	-	480.000,00	-	189.998,50	119.999,00	478.375,75	44.999,00	80.000,00	112.129,00	1.636.083,25
223	RESEX Marinha Chocoaré-Mato Grosso/Gestão integrada com RESEX Maracanã; RESEX Mestre Lucindo; RESEX Cuinarana	ICMBio	99.996,40	50.000,00	-	19.999,98	-	-	51.484,00	26.646,45	11.000,00	-	56.249,99	76.932,00	392.308,82
227	RESEX Maracanã	ICMBio	79.000,00	55.000,00	-	-	-	-	79.849,57	45.100,00	35.937,00	-	61.000,00	80.937,61	436.824,18
228	RESEX de São João da Ponta/Gestão integrada com RESEX Mãe Grande de Curuçá e RESEX Marinha Mocapajuba	ICMBio	41.000,00	51.408,00	-	-	-	-	111.252,00	58.490,00	-	-	59.851,00	73.532,00	395.533,00
230	RESEX Baixo Juruá	ICMBio	-	70.000,00	-	-	340.500,00	-	96.693,35	50.000,00	343.593,89	49.998,88	80.000,00	82.131,10	1.112.917,22
232	RESEX Cazumba-Iracema	ICMBio	-	219.808,00	-	-	119.844,00	-	115.028,90	247.434,60	146.141,00	64.559,00	79.688,00	112.131,10	1.104.634,60
235	RESEX Médio Juruá	ICMBio	-	60.000,00	-	20.000,00	-	-	148.842,50	35.600,00	15.935,00	-	60.000,00	52.139,00	392.516,50
238	RESEX do Rio Cautário – ICMBio	ICMBio	-	50.000,00	-	-	-	-	73.706,00	55.645,00	35.935,00	-	60.000,00	83.141,00	358.427,00
239	RESEX Rio Jutai	ICMBio	-	60.000,00	-	-	-	-	87.831,20	55.635,00	35.937,65	-	60.000,00	83.141,16	382.545,01
241	RESEX Ipau Anilzinho	ICMBio	59.999,50	78.730,00	-	-	-	-	78.103,50	46.915,95	15.937,60	-	80.000,00	77.343,92	437.030,47
242	RESEX Capanã Grande	ICMBio	-	71.949,50	9.999,50	-	-	-	114.963,00	123.715,00	156.110,00	30.000,00	90.000,00	112.122,00	708.859,00
243	RESEX Mãe Grande de Curuçá/Gestão integrada com RESEX Marinha Mocapajuba e RESEX de São João da Ponta	ICMBio	39.360,00	86.706,75	-	-	-	-	39.659,75	115.550,00	6.000,00	-	59.731,00	45.623,50	392.631,00
244	RESEX Mapua	ICMBio	-	50.000,00	-	-	-	-	96.706,20	55.645,95	12.937,60	-	60.000,00	83.141,16	358.430,91
256	RESEX Rio Ouro Preto	ICMBio	-	75.000,00	-	-	-	-	96.693,35	125.584,56	76.159,29	60.000,00	60.000,00	112.131,10	605.568,30
257	RESEX Riozinho da Liberdade	ICMBio	56.199,60	121.934,60	-	-	-	-	85.604,35	65.550,00	4.000,00	-	59.837,60	45.418,80	438.544,95
258	RESEX Riozinho do Anfriso	ICMBio	-	174.999,85	-	-	579.999,35	-	294.324,11	267.434,60	278.374,40	69.992,25	129.997,60	112.127,85	1.907.250,01
259	Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns	ICMBio	-	99.996,10	-	-	-	-	87.841,10	70.641,00	6.000,00	-	99.999,00	98.078,30	462.555,50
260	RESEX Verde para Sempre	ICMBio	99.995,26	169.998,99	-	-	-	-	349.996,93	285.720,00	420.000,00	19.855,17	119.924,76	344.089,03	1.809.580,14
264	PARNA Rio Novo	ICMBio	200.000,00	50.000,00	-	-	-	-	299.999,98	55.645,00	35.937,60	-	-	83.141,00	724.723,58
267	PARNA Jamanxim	ICMBio	199.999,50	49.884,00	-	-	-	-	299.940,00	301.610,00	478.375,75	45.000,00	-	92.531,00	1.467.340,25
273	RESEX Arioca pruanã	ICMBio	96.211,31	65.000,00	-	-	-	-	73.706,26	55.645,95	35.937,65	-	80.000,00	83.141,16	489.642,33
274	RESEX Alto tarauaca	ICMBio	50.032,00	90.145,00	-	-	-	-	73.706,00	40.500,00	35.935,00	-	71.290,00	61.850,00	423.458,00
279	RESEX Cururupu	ICMBio	-	64.999,00	-	-	-	-	73.706,00	75.436,00	17.968,00	-	60.000,00	83.140,00	375.249,00
280	RESEX Rio Iriri	ICMBio	-	228.575,75	-	-	615.000,00	116.068,84	115.073,98	110.004,60	330.000,00	45.000,00	60.000,00	319.561,10	1.939.284,27
281	PARNA Juruena	ICMBio	-	212.873,28	-	50.000,00	-	-	194.977,49	59.319,00	46.106,89	-	140.515,00	83.141,16	786.932,82
282	RESEX Terra Grandre	ICMBio	149.999,00	50.000,00	-	-	-	-	73.706,26	55.645,95	35.937,64	-	60.000,00	83.141,16	508.430,01
283	RESEX Rio Unini	ICMBio	-	100.000,00	-	-	-	-	87.843,00	81.580,00	10.000,00	-	80.000,00	83.141,00	442.564,00
284	PARNA Campos Amazônicos	ICMBio	-	50.000,00	-	-	-	-	290.991,66	171.500,00	35.000,00	60.000,00	100.000,00	67.160,00	774.651,66

285	RESEX Arapixi	ICMBio	-	85.937,40	-	-	-	-	103.693,35	27.800,00	15.000,00	-	80.000,00	81.000,00	393.430,75
292	RDS do Iratapuru	AP	-	130.945,99	-	59.007,54	-	-	169.094,38	76.034,95	51.030,58	-	103.684,21	110.918,96	700.716,61
448	PE Serra Ricardo Franco	MT	-	51.018,93	-	22.675,04	-	-	299.913,00	114.362,56	71.919,64	-	103.610,00	156.323,45	819.822,62
451	ESEC Rio Ronuro	MT	35.343,00	115.465,31	-	9.114,97	-	-	265.966,45	121.048,10	-	-	103.684,21	156.488,50	807.110,54
455	PE Igarapes do Juruena	MT	449.595,00	110.924,21	-	34.835,00	-	-	332.104,69	305.015,70	531.897,04	54.119,00	102.874,21	181.545,38	2.102.910,23
463	RESEX Guariba-Roosevelt	MT	87.034,80	60.898,32	-	9.000,00	-	-	139.338,86	115.379,84	72.786,39	-	116.596,48	97.008,00	698.042,69
470	PE Xingu	MT	R\$ -	R\$ 116.202,47	R\$ -	R\$ 9.173,16	R\$ -	R\$ -	R\$ 267.665,95	R\$ 84.991,30	R\$ -	R\$ -	R\$ 143.684,21	R\$ 157.488,52	779.205,60
764	ESEC Samuel	RO	-	83.590,41	-	13.197,00	-	-	235.545,00	61.138,00	9.120,00	-	103.683,50	125.581,50	631.855,41
765	PE Guajara-Mirim	RO	-	100.565,04	-	38.161,00	-	-	298.760,00	168.730,00	104.420,00	-	103.558,00	151.179,00	965.373,04
768	ESEC Mujica e Serra dos Três Irmãos	RO	-	83.485,00	-	6.549,00	-	-	192.417,75	61.120,00	52.090,00	-	103.680,50	113.180,50	612.522,75
772	RESEX do Rio Pacaas Novos	RO	227.545,00	134.053,20	-	11.122,70	-	-	173.105,80	77.838,00	52.239,60	-	103.683,80	113.551,20	893.139,30
774	PE Serra dos Reis	RO	29.995,91	83.734,43	-	12.601,50	-	-	342.894,00	61.281,76	52.239,08	-	103.555,20	211.415,72	897.717,60
775	RESEX estadual Rio Cautário	RO	-	83.434,10	-	43.151,30	29.974,50	-	158.777,50	111.043,51	52.014,50	-	103.633,00	166.546,00	748.574,41
777	RESEX Rio Preto Jacundá	RO	-	83.460,35	-	13.176,12	-	-	258.854,50	61.043,50	52.039,50	-	103.684,00	176.575,84	748.833,81
939	PE Chandless	AC	200.000,00	265.822,48	100.000,01	71.634,02	150.000,00	-	583.805,78	423.404,84	135.937,65	123.803,95	243.684,21	154.002,99	2.452.095,93
981	RDS Amanã	AM	130.000,00	183.400,00	-	25.000,00	-	-	147.000,00	70.000,00	50.000,00	-	110.000,00	90.000,00	805.400,00
982	RDS do Aripuanã/Mosaico Apuí	AM	R\$ -	R\$ 107.324,23	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 228.392,26	R\$ 62.318,76	R\$ 41.824,88	R\$ -	R\$ 143.684,21	R\$ 90.909,93	674.454,28
983	RDS Bararati/ Mosaico Apuí	AM	R\$ -	R\$ 66.402,91	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 182.172,71	R\$ 61.691,90	R\$ 41.404,17	R\$ -	R\$ 143.684,21	R\$ 89.995,48	585.351,38
985	RDS Cujubim	AM	-	110.300,22	-	85.969,29	100.790,98	48.661,86	204.880,23	88.079,40	57.704,90	85.516,72	103.684,20	74.412,26	960.000,06
986	RDS Mamirauá	AM	-	190.300,00	-	50.000,00	-	-	180.000,00	120.000,00	40.000,00	-	110.000,00	90.000,00	780.300,00
987	RDS Piagaçu Purus	AM	-	106.357,65	-	9.775,60	-	-	139.259,72	98.250,00	25.963,30	-	103.684,21	90.091,92	573.382,40
988	RDS Rio Amapá	AM	-	106.116,49	-	17.610,65	-	-	137.031,31	61.617,40	20.677,10	-	103.684,20	89.886,91	536.624,06
989	RDS UACARI	AM	-	157.604,04	-	36.159,48	-	-	261.085,72	65.159,54	24.911,48	-	143.684,20	187.964,00	876.568,46
990	RDS Uatumã	AM	-	114.431,01	-	17.662,85	-	-	170.000,00	106.800,08	66.476,79	-	103.684,21	165.397,80	744.452,74
991	RESEX Catua Ipixuna	AM	50.000,00	124.500,00	-	20.000,00	-	33.704,40	135.000,00	70.000,00	40.000,00	99.999,50	110.000,00	90.000,00	773.203,90
992	RESEX do Guariba/Mosaico Apuí	AM	R\$ -	R\$ 66.402,91	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 182.172,71	R\$ 61.691,90	R\$ 41.404,17	R\$ -	R\$ 143.684,21	R\$ 89.995,48	585.351,38
1004	MOSAICO do Apuí	AM	-	363.971,20	-	12.246,94	-	-	673.610,50	309.819,02	207.928,00	-	468.421,00	451.960,81	2.487.957,47
1006	PE Rio Negro Setor Sul	AM	-	132.919,83	-	12.246,94	-	-	211.658,19	123.489,70	82.879,40	-	107.368,42	150.145,46	820.707,94
1007	PE Rio Negro Setor Norte	AM	-	96.728,43	9.200,00	14.400,00	42.922,79	24.000,00	153.584,63	133.070,30	70.000,00	5.998,00	103.684,15	122.695,97	776.284,27
1009	PE do Sucunduri/Mosaico Apuí	AM	R\$ -	R\$ 107.324,23	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 228.392,26	R\$ 62.318,76	R\$ 41.824,88	R\$ -	R\$ 143.684,21	R\$ 90.909,93	674.454,28
1021	PE Serra dos Martírios/Andorinhas	PA	-	57.826,00	-	9.100,00	-	-	133.241,50	86.310,00	32.000,00	-	103.665,00	38.401,00	460.543,50
1033	REBIO Maicuru	PA	-	98.970,98	-	9.048,43	-	-	278.745,00	61.009,00	28.200,00	-	123.625,00	83.848,50	683.446,91
1034	ESEC Grão Pará	PA	-	98.983,25	-	9.098,93	-	-	278.743,00	60.666,67	28.168,00	-	123.631,26	83.860,00	683.151,11
1487	PE Cantão	TO	-	113.529,50	-	19.800,00	-	-	565.044,00	245.742,90	115.169,50	-	270.910,00	177.654,04	1.507.849,94
1495	PE Corumbiara	RO	-	100.801,86	-	43.186,70	-	-	462.124,55	424.907,80	104.754,85	59.242,74	103.684,19	151.598,18	1.450.300,87

1506	RESEX Rio Gregório	AM	-	140.116,49	-	17.610,65	-	-	177.031,31	61.614,00	20.677,00	-	103.684,00	149.886,91	670.620,36
1518	RESEX Rio Cajari	ICMBio	140.000,00	73.141,16	-	-	-	-	91.456,37	68.164,96	29.000,00	-	76.240,00	60.000,00	538.002,49
1573	RDS do Juma	AM	34.000,00	106.116,49	-	17.610,65	-	-	137.031,31	111.617,40	70.677,10	-	103.684,20	89.886,90	670.624,05
1606	RESEX Medio Purus	ICMBio	50.000,00	100.000,00	-	23.820,00	-	-	111.986,36	55.645,92	35.937,64	-	60.000,00	59.000,00	496.389,92
1626	PARNA Nascentes o Lago Jari	ICMBio	-	50.000,00	-	-	-	-	146.655,00	65.645,00	25.937,00	-	59.999,75	83.141,00	431.377,75
1628	RESEX Rio Ituxi	ICMBio	50.000,00	100.000,00	-	-	-	-	87.845,20	55.645,95	35.937,65	-	60.000,00	83.141,16	472.569,96
1633	PARNA Mapinguari	ICMBio	-	70.000,00	-	-	-	-	329.991,06	279.319,02	36.106,89	-	90.000,00	53.141,16	858.558,13
1635	RESEX Rio Xingu	ICMBio	-	305.975,75	-	9.170,00	-	116.068,84	371.550,50	329.000,00	350.000,00	45.700,00	186.984,00	373.828,20	2.088.277,29
1730	RDS Rio Negro	AM	-	88.593,92	-	25.139,70	-	-	84.918,60	47.620,70	40.596,90	-	103.684,20	138.241,00	528.795,02
1732	RDS Igapó-Açu	AM	-	112.000,00	-	15.000,00	-	-	198.000,00	50.000,00	41.476,70	-	102.168,97	192.000,00	710.645,67
1733	RESEX Canutama	AM	-	105.811,80	-	22.117,12	-	-	124.793,36	81.142,76	41.035,60	-	103.684,21	139.194,39	617.779,24
1735	RDS do Matupiri/Gestão integrada com PE Matupiri	AM	R\$ -	R\$ 66.194,77	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 181.601,69	R\$ 61.498,52	R\$ 20.637,19	R\$ -	R\$ 143.684,21	R\$ 89.713,38	563.329,77
1736	PE do Matupiri	AM	-	130.000,00	-	17.805,53	-	-	200.000,00	363.720,60	41.543,10	-	207.368,40	150.594,98	1.111.032,61
1810	RESEX Renascer	ICMBio	200.000,00	70.000,00	-	-	-	-	128.994,42	99.883,60	12.000,00	-	39.700,00	83.141,16	633.719,18
1899	ESEC do Rio Roosevelt	MT	80.000,00	254.823,00	-	9.027,00	-	-	263.450,00	66.920,00	8.000,00	-	103.660,00	155.000,00	940.880,00
1901	PE Cristalino	MT	379.365,00	110.901,50	-	90.511,53	69.974,66	39.064,00	332.433,48	105.899,33	770.657,16	69.795,48	190.650,00	113.348,00	2.272.600,14
1977	RDS do Rio Madeira	AM	-	118.934,26	-	44.974,29	-	-	114.735,33	76.969,10	70.507,40	-	103.684,21	89.149,28	618.953,87
3131	ESEC Alto Maués	ICMBio	-	70.000,00	-	-	-	-	146.655,73	220.453,31	15.937,65	-	60.000,00	83.141,16	596.187,85
3132	RESEX Marinha Mocopajuba	ICMBio	-	81.978,00	-	-	-	-	50.550,78	172.642,00	35.937,60	-	60.000,00	70.537,00	471.645,38
3133	RESEX Marinha Mestre Lucindo/Gestão integrada com RESEX Maracanã; RESEX Chocoaré-Mato Grosso; RESEX Cuinarana	ICMBio	-	98.500,00	-	15.937,65	-	-	31.349,57	96.770,00	20.000,00	-	48.903,00	83.141,16	394.601,38
3134	RESEX Marinha Cuinarana/Gestão integrada com RESEX Maracanã; RESEX Chocoaré-Mato Grosso; RESEX Mestre Lucindo	ICMBio	-	122.066,00	-	-	-	-	66.882,00	67.340,00	25.937,00	-	49.273,50	83.140,00	414.638,50
3182	RDS Puranga Conquista/Gestão Integrada com PE Rio Negro Setor Sul	AM	-	66.402,91	-	-	-	-	182.172,71	61.691,90	41.404,17	-	143.684,21	89.995,48	585.351,38
	TOTAL		3.502.283,28	12.075.465,57	940.159,22	1.246.614,32	4.026.337,28	377.567,94	23.339.063,26	13.511.789,80	10.111.955,80	1.778.868,17	11.880.307,43	13.247.505,28	96.037.917,34

REPÚBLICA FEDERATIVA DO
BRASIL

Presidente:

MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER
LULIA

MINISTÉRIO DO MEIO
AMBIENTE

Ministro interino:

EDSON DUARTE

Secretário de Biodiversidade:

JOSÉ PEDRO DE OLIVEIRA COSTA

DEPARTAMENTO DE ÁREAS
PROTEGIDAS

Diretora:

MOARA MENTA GIASSON

PROGRAMA ÁREAS
PROTEGIDAS DA AMAZÔNIA –
ARPA

Coordenadora:

MARIANA GRACIOSA PEREIRA

MINISTÉRIO DO MEIO
AMBIENTE

Anexo 1 – SEPN 505 Norte, Bloco B,
Brasília, DF

CEP: 70730-542

Tel.: +55 (61) 2028-2559

Consultor:

EDEGAR BERNARDES SILVA

Revisão:

RENATA CAROLINA GATTI

Abril de 2018



ARPA

Programa Areas Protegidas da Amazônia